

## **A PREOCUPAÇÃO COM A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA – AIDS**

Reconhecida em 1980, nos EUA, a partir da identificação de um número elevado de pacientes adultos do sexo masculino homossexual que apresentavam um quadro de pneumonia e que também comprometia o sistema imune dos infectados através do vírus HIV. O tempo foi passando e a estatística crescendo. Apesar da preocupação da Medicina e das autoridades em pesquisas com remédios no combate ao vírus HIV, o número de pessoas infectadas e doentes tem aumentado vertiginosamente nessas últimas três décadas. Essas autoridades que analisam as tendências da epidemia e de seus rumos no Brasil, identificam três rumos importantes: 1) Tendência da expansão do número de casos entre a população de baixo nível de renda e escolarização. 2) Verifica-se o processo de interiorização e o aumento da infecção no país. 3) Talvez o mais grave deles que é a chamada “feminização” da epidemia, devido ao fato das mulheres serem biológicas e socialmente mais vulneráveis. (Ministério da Saúde, 2006)

O que fazer? como se proteger e como combater o problema?

Como a AIDS é uma doença causada pelo vírus HIV, adquirida por via sexual (sexo desprotegido) e também por meio de objetos perfuro-cortantes contaminados, o problema deveria ser levado mais a sério pelos nossos governantes, com programas de educação sexual nas escolas públicas principalmente. Elaboração de uma campanha nacional acirrada e não apenas em épocas de festas como Carnaval, onde mostrasse essa estatística também em escolas, fábricas, serviços públicos e continuar a pesquisa dessas autoridades envolvidas com o problema, buscando uma parceria ativa com a sociedade no combate a essa triste realidade.

Mas a principal arma contra essa guerra silenciosa chama-se “conscientização” de todos para um bem tão valioso que é VIDA.